



PROJETO DE LEI Nº, de 2016.
(Do Sr. Goulart)

Reconhece a Cachaça como
Patrimônio Histórico e Cultural do
país.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - Reconhece, em todo território nacional, a Cachaça como Patrimônio Histórico e Cultural do país.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A cachaça é o destilado alcoólico produzido exclusivamente através da cana-de-açúcar, bebida genuinamente brasileira que durante toda sua existência foi discriminada, perseguida e até proibida. Esta saga tem início juntamente com a História do Brasil, surgindo como consequência do interesse no açúcar produzido no país. Além dessa relação, à cachaça foi agente de vários acontecimentos, desde momentos tristes às celebrações por conquistas.

Na produção colonial de açúcar, "cachaça" era o nome dado à primeira espuma que subia à superfície do caldo de cana que estava sendo fervido. Ela era fornecida aos animais ou descartada. A segunda espuma era consumida pelos escravos, principalmente depois que fermentasse e também passou a ser chamada cachaça. Posteriormente, com a destilação da espuma e do melaço fermentados e a produção de aguardente de baixa qualidade, esta passou a ser também denominada de cachaça e era fornecida a escravos ou adquirida por pessoas de baixa renda.

Outra hipótese conta que, certa vez, os escravos misturaram um melaço velho e fermentado com um melaço fabricado no dia seguinte. Nessa mistura, acabaram fazendo com que o álcool presente no melaço velho evaporasse e formasse



gotículas no teto do engenho. Na medida em que o líquido pingava em suas cabeças e ia até a direção da boca, os escravos experimentavam a bebida que teria o nome de “pinga”.

Inicialmente, a pinga aparecia descrita em alguns relatos do século XVI como uma espécie de “vinho de cana” somente consumida pelos escravos e nativos. Entretanto, na medida em que a popularização da bebida se dava, os colonizadores começaram a substituir as caras bebidas importadas da Europa pelo consumo da popular e acessível cachaça. Atualmente, essa bebida destilada é exportada para vários lugares do mundo.

O objetivo da coroa portuguesa era substituir a cachaça pela bagaceira, uma bebida típica europeia. Mas finalmente, no dia 13 de setembro de 1661, a fabricação e a venda da cachaça foram liberadas.

Atualmente o Brasil produz mais de um bilhão de litros de cachaça por ano e exporta o destilado para mais de 60 países. O total de produtores de cachaça em 2011 alcançou, no Brasil, os 40.000, sendo que apenas cerca de 5.000 (12%) são devidamente registrados. Por ser uma bebida popular que vem há séculos acompanhando o povo brasileiro, é conhecida por inúmeros sinônimos, como: abre, abrideira, abençoada, aca, aço, água-benta, água-bruta, água-de-briga, água-de-cana, água-que-gato-não-bebe, água-que-passarinho-não-bebe, aguardente, dentre muitos outros.

Por todo o exposto, tendo em vista a importante trajetória que a cachaça percorreu, desde seu começo na época dos escravos, e, vindo até os dias de hoje com um avançado crescimento em que alcançou todas as classes da população, bem como sua inegável importância sócio econômica, contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação do presente projeto.

Sala das Sessões,

de 2016.

Deputado GOULART

PSD/SP